MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

ARQUIVO NACIONAL

SESMARIAS - CÓD.: BI

ESTADO: SANTA CATARINA

NOTAÇÃO: BI 17 129

REQUERENTES: Antônio Gonçalves Pereira de Souza

LOCAL: Rio de Biguaçu - Freguesia de São Miguel - N. Sra. do Desterro - SC.

DATAS - LIMITE: 1767 - 1768

FOLHAS ESCRITAS: 16

Sr. Ouvidor Geral da Villa

de S. Catharina. Diz o

Sarg.to do Mar.a

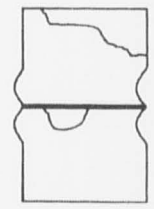
Diz o Sargento Antonio Fr.co Ser.a de Faria, primr.o Povoador da Freg.a de S. Miguel da Ilha de S. Catherina, que o Suplicante da Sesmaria do Origador Ignacio da Silveira Pais lhe concedeo em dita Ilha hum pedaço de terra em quadro, sendo da Ponta do Sul da Lagoa do Camacho 1/2 de Legoa pela parte do Norte hua ponta de pedra emfiada, mandou o dito Origador abrir hua Cruz de pao, donde principiou a medir, e Demarcar as ditas Terras, e Sesmaria, que constam de Legoa e meya de Comprido, e Legoa de Largo, com Manoel Machado Bellchior, em cujas Terras fez o Suplicante Engenho de Canna de Assucar, Casas de Vivenda, e plantou Canaviaes, e Mandioccas, e arvores de Espinho, fez hua Cumbeca, que tudo se acha provado na Justificação junta, e p.r q.e na Secretaria do Governo Manoel Escalheiro Ferr.a de Souza se lhe perderão os de Cumprimento do dito Origador. Pede a Vossa Senhoria lhe mande passar p.r Carta

O Sargento mor Engenheiro
Jose Custodio de Sa e Faria
Certifica ter visto a Carta de Sesmaria

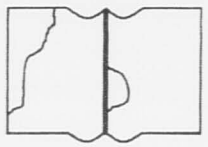
Diz o Sargento Antonio Fr.co Ser.a de Faria, primr.o Povoador da Freg.a de S. Miguel da Ilha de S. Catherina, que o Suplicante da Sesmaria do Origador Ignacio da Silveira Pais lhe concedeo em dita Ilha hum pedaço de terra em quadro, sendo da Ponta do Sul da Lagoa do Camacho 1/2 de Legoa pela parte do Norte hua ponta de pedra emfiada, mandou o dito Origador abrir hua Cruz de pao, donde principiou a medir, e Demarcar as ditas Terras, e Sesmaria, que constam de Legoa e meya de Comprido, e Legoa de Largo, com Manoel Machado Bellchior, em cujas Terras fez o Suplicante Engenho de Canna de Assucar, Casas de Vivenda, e plantou Canaviaes, e Mandioccas, e arvores de Espinho, fez hua Cumbeca, que tudo se acha provado na Justificação junta, e p.r q.e na Secretaria do Governo Manoel Escalheiro Ferr.a de Souza se lhe perderão os de Cumprimento do dito Origador. Pede a Vossa Senhoria lhe mande passar p.r Carta

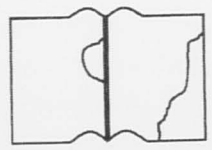
Sr. Ouvidor Geral da Villa de S. Catharina. Diz o Sarg.to do Mar.a

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding





TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

Termo que nobrd mente
se pugnte se seguio se Requ-
rimento de Sebastiam Ribeiro
de Sousa Pereira Procu-
rador bastante de Dona Anna
Maria Thereza de Sousa Pe-
reira, e Dona Maria Ma-
ria Thereza de Sousa Pe-
reira Ribeiro ——

Aos quinze dias do mez de Setembro
deste Centro Reputente Escrito um Auto
de Vista de Revista em que o Doutor Ouvidor
desta Comarca Sebastiam Nunes Carneiro
de Proveo como Juiz Real Executor da Ordem
de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso
Senhor que Deos estando presente o Pro-
curador da Coroa, e Fazenda Real por
ordem sua foy mandado vir a sua
presença o Capitam Joze Rabello Leite
Juiz ordinario da [illegible] Freguezia que
foy concedida a Antonio [illegible]
de Oliveira na paragem do [illegible]
Freguezia de Santa Miguel da Serra Forme
Esta Repartida Mandou lhe dese hum Auto
de Vista, e Revista, por parte, e Reverso
da Folha que se ouver pela parte do Au-
thor que se Reo pela parte do Reo
Author que foy hum Balthazar Mendes, e Leite
e do dito Joze Rabello pello haver em
prado ao dito Balthazar Mendes, e Pe-

——

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

044

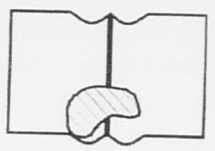
Em dita parte o Procr. Manoel Ferreira
estando ouvidos verbalmente disserão que
nem elle Sita Abbadessa actualmente
ou menina algũa differida nem outra
mãy Thereza Manoel Ferreira que com
ella confina tem duvida alguma di
ga se sejão as mesmas differidas te
ray a mesma Antonia Gonçalves Pe
reira Debaixo protestarem no tiquy ser
lhe que o procurador Bastos Jozé Lobo
por ella conceder que pessoal
mente ella fora medir, e demarcar
dando offerta e declarar em presença
da mesma o menino Procurador dagua
e terras com a differida Thereza
Jozé de Domingos Jorge Dias Gran
de Laurenta Rodrigues Thereza

Diz Antonio

Manoel Ferreira

ARQUIVO PÚBLICO NACIONAL

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read



ORIGINAL ILEGIVEL

Original difficult to read

Vago Ordinario

IV 56

Supplicante

Antonio Gonçalves Pe

reira de Faria.

Autuação de Lua Justiça

ungue Supplicante sa-

bina nomeado.

Anno do Nascimento de Nosso

Senhor Jesus Christo de mil sete

centos setenta, e seis annos aos vin

te dias do mez de Novembro do dito

anno nesta Villa de Nossa Senhora

do Desterro Villa de Santa Cata

rina do Estreito de mim Escrivão ado

por Antonio Gonçalves Pereira de

Faria foy entregue Lua. Sua petição

pedindome lhe acitasse autuase para

efeito de ficar justificar o deduzido

nella apresentei, e autuei ele

aos que adiante se seguem de que

para constar fiz este termo em Dito

mez Cardoso de Almeyda Escrivão

que escrevi.

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ARQUIVO PÚBLICO NACIONAL

Dis Ant.to Gonçalves pr.o de Faria primeiro povoador da Ilha
ria de S.m Miguel do dito destrito e Ilha faz
no Rego de Bigoa Sul com sete centos bra cas de terra com o ad.o
que lhe Con.cedeo o Brigadeiro Fr.e de Silva pais er a
Ho al.s lan.tou Canadias, efes em penha de Canna e pl.an.tou
Man.dio Cafe arvores de espinho e Carros de um mes de efes
a Ora Corrente que se fes no destrito desta V.a Ate fos x tras
lhe for me dir e Mesmo Brigadeiro Como Comi.ssario demos
tras Mano e Ilho drigues de Arruda Coronel e Cap.am e Cabo Mor
do dito Com fronte a Leste a ou de parte Como Mar e pela parte
de O este Com Belchior machado e pela parte de Sul o
Rejo de Bigua se e pela parte do norte Com terras que o
Sr.m Brigadeiro deu ho de fin.to fore Ora ao de fo,
fre mã em hua ponta de pedras, e em hua pedra grande
em dita ponta serue de Mar co hua Cruz feita q.do q.m
que for mandado do dito Brigadeiro se fes a dita de
Cl.ª e por que na se Cr.e taria do Gouernador Ma
noel Es Ai deijo Fr.e de Sousa se lhe Sam.do os do Cu
mentos que tinha e Sup.te tem andado a bste a tegora
q.er que os tinha quiser o de duvida q.a q.o der requerer
ao Sr.a Con.de de Vi.e deijo Cart.a de ses mas.ni dos di
tos terras q.e lo que

Jun.to Sigue

Fr.m

Aos 4 de Fe.ro de 1751 annos
Foi lido o Sus.to Auto
ri.do em sua q.e ti Ca.

E R M E

Visitada

Aos trez dias do mez de Novembro de mil sete centos secenta e sinco annos na Villa de Nossa Senhora do Desterro Ilha de Santa Catharina em casas de morada do Juiz Ordinario Capitam de Infantaria Antonio Martins Couto e Crasto onde eu Geral do dito cargo fuy vindo, para effeito de perguntarmos, e inquirirmos Testemunhas, que por parte do Justificante Antonio Gonçalves Pereira de Faria forão apresentadas, do que fis este Termo eu Thomaz Cardozo de Almeyda Geral que o escrevi.

Aos Testemunhas

Aos trez dias do mez de Novembro de mil sete centos secenta e sinco annos na freguezia de Santo Antonio de Lisboa desta Villa Capitania de Santa Catharina, Cidade que dista da linha equatorial, ou Linha Celeste trinta e quatro, ou trinta e sinco annos pouco mais ou menos, Testemunhas juradas aos Santos Evangelhos em

Dos Santos Evangelhos em hum livro delles em que pus a mão direita prometto dizer verdade do que soubere, e for perguntado e do costume disse nada.

Aos costume disse nada.

Aos costume disse nada.

Aos

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

X09

Rodrigues de Freitas, Mandara
ra medir somente sete centas braças
direitas, das Ilhas pertencentes ao
casal de Sua Magestade, que a Jurisdi
ção e Comodos, e por ella lhe mandara
pedir mais terra, caja medida
Comessou a margem do Rio de Bigua
çu, e foy acabar em Sua ponta de
pedras, que está sete centas braças
ao Norte donde o mesmo Brigadeiro
Jose da Silva Paes mandou abrir
na dita pedra Sua Cruz assignal em
Sua pedra grande que ficou servin
do de extrema, de Jgoassu, e jus
tificante, e Jose Pereira casal de
Sua Magestade aguan Brigadei
ro Jose da Silva Paes na mesma oca
zião Mandou medir a terra pe
lo outro mais que se requereo e mais
Real Direcaõ fizerão Juramento
com o dito Juiz perante mim Es
mais Cidadoo Declarado e Jurado
que asserejo.

Fernandes Agostinho Pr.a de Carvalho

2.a fo. Jose Pereira de Souza morador na Freguezia
de Sam Miguel official de Carpinteiro
de idade que disse ser sincoenta Joa gua
renta e tres pouco mais ou menos Testi

Ao mesmo Tempo foi lida a Juramentada em Santos
Evangelhos em Forma de Direito Jurou em que
Jogua sua mesma e promessa Disse verdade
Jogou e sendo lhe feitas preguntas pelo
Termo disse o seguinte

Preguntado o Mesmo Testemunha pelo
Contheudo na petiçaõ do Justificante Ant.o
Tanio Gonçalves Pereira de Lemos disse
que sabe pelo ver e presenciar que o
mesmo Justificante foy sempre e pocessuidor
de Terras que chamaõ aguaçu Mandara
medir na dita presença o Brigadeiro Jo
se da Silva Paes Governador que foy
desta Praça e declarando ella a Comissa
ão de Marcos e o Piloto da Medição
Capitaõ Tenente Antonio Pinto de Miranda
mandando o mesmo Governador formar
na extrema e divisa da terra do Jus
tificante da parte do Norte Huma Cruz
em Huma pedra cujo Signal ainda
hoje existe e que nesta occazião
mandara medir o dito Governador
a Costa daquelle lugar em diante
para entre o que foy Sam Pedro
Testemunha que he acto Tenente
Justificante fabricado na mesma
terra em Plantaçaõ de Feijaõ que alega
e mais não disse Lido o Juramento

2

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

Signal de

Pre de Ferreira de Sousa

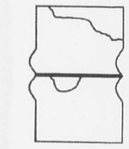
Assentada

Ao tres dias dozmy de Março
de mil e sete centos setenta e
hu annos nesta Villa de Nossa Senho
ra do Pilar onde eu Escrivão
vim e sendo ahi presente o Ouvidor
e Corregedor desta Comarca o Bacharel
Antonio Pinheiro de Azevedo
Portugal e Castro Comigo Escrivão
para effeito de se perguntar por
mandado Bento Francisco Corga que
se acha preso de que elle sendo perguntado
disse que se chama como fica dito
de idade de como se disse
Segue para constar fiz este termo
em Nossa Senhora do Pilar

Aos

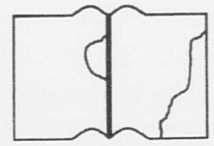
Bento Francisco Corga preso na
Cadea desta Villa que vive de sua
agencia de idade que disse ser de qua-
renta dous annos pouco mais ou me-
nos de sua mulata forra Maria Ro-
drigues evangelista em Sumario de Testi-
munhas pela Justiça de Sua Magestade
que Deos guarde sendo lhe dada a
leitura do Auto de Querella contra
elle dada pelo Promotor desta Comarca
Antonio Dias Cardozo e Castro
nella declarado que elle Respondente
se achava preso por ordem do Ouvidor
desta Comarca e Corregedor da mesma
que elle Respondente sabe pello
ver e presenciar que a Justiça que o
Supplicante allega se foi mandado
prender pello Brigadeiro e Governa-
dor que foi desta Villa Rose da Silva
Pinto em cuja devassa se mandou tes-
temunhar em segredo de Justiça
sem que elle Respondente soubesse
nem visse as testemunhas contras que
se lhe mandou tomar nem o Escrivão
que as escreveo e que a mesma Justiça
mandou dizer ao Respondente que
se fosse para sua caza e que estivesse
nella que não sahisse della athe
nova ordem que elle Respondente
assim o fez e estando em sua caza
foi preso por ordem do Ouvidor
desta Comarca e Corregedor da mesma
que elle Respondente sabe pello
ver e presenciar que a Justiça que o
Supplicante allega se foi mandado
prender pello Brigadeiro e Governa-
dor que foi desta Villa Rose da Silva
Pinto em cuja devassa se mandou tes-
temunhar em segredo de Justiça
sem que elle Respondente soubesse
nem visse as testemunhas contras que
se lhe mandou tomar nem o Escrivão
que as escreveo e que a mesma Justiça
mandou dizer ao Respondente que
se fosse para sua caza e que estivesse
nella que não sahisse della athe
nova ordem que elle Respondente
assim o fez e estando em sua caza
foi preso por ordem do Ouvidor
desta Comarca e Corregedor da mesma

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

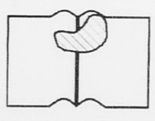


TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

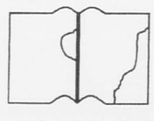


TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding



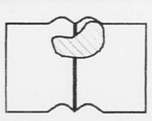
ORIGINAL ILEGÍVEL

Original difficult to read



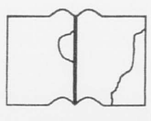
TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA

Damaged text.
Wrong binding



ORIGINAL ILEGÍVEL

Original difficult to read



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

15v

X 116

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read